# Prefeitura disponibiliza locais adequados para realocar ambulantes da Lauro de Freitas

**Date :** 30-05-2021

A nova Estação Herzem Gusmão, que será entregue à população na  quarta-feira (2) foi pensada para garantir acessibilidade e segurança para pedestres e usuários do transporte coletivo. Essa condição impossibilita a instalação de barracas e pontos comerciais na extensão da Avenida Lauro de Freitas, no entorno do equipamento. O Ministério Público Estadual (MPE), em atenção a representação da Ordem dos Advogados do Brasil, recomendou à Prefeitura assegurar a acessibilidade e garantir que os pisos táteis estejam desimpedidos. Na nova estação, apenas os vendedores com carrinhos de bebidas e comidas, (como carrinhos de coco, picolé e vendedores de acarajé) serão autorizados a fazer a venda de seus produtos no local mediante autorização da Sesep.

Para esclarecer todos os pontos e apresentar a solução para atender aos ambulantes que já atuavam no local e a maior parte dos que chegaram a Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Sesep) realizou, na sexta-feira (28), no auditório da Casa Régis Pacheco, uma reunião com os vendedores, com a participação dos vereadores Chico Estrella (PTC), líder do governo na Câmara, Ricardo Babão (PCdoB), Luciano Gomes (PCdoB) e Alexandre Xandó (PT).

"Nossa intenção, por uma questão de justiça, é contemplar os trabalhadores mais antigos do terminal, instalando-os adequadamente em um local em que possam operar da melhor forma", declarou o secretário. Os locais oferecidos aos comerciantes foram a Rua da Misericórdia e o Shopping Popular. Na Rua da Misericórdia, situada a alguns metros da Estação, a Empresa Municipal de Urbanização (Emurc), por determinação da prefeita Sheila Lemos, está estruturando a área, que terá um calçadão exclusivo para receber os ambulantes, ao lado do novo ponto de táxi. "A Prefeitura está ciente que há ainda outros comerciantes, que surgiram principalmente após a pandemia. Vamos nos preparar para acolher todos da melhor forma", complementou Luís Paulo.

Cláudio Oliveira, vendedor de milho em um carrinho no terminal há mais de 20 anos compreende a importância da acessibilidade na via e se diz satisfeito com a proposta sugerida pelo governo. "Achei a proposta justa, pois a população tem que ter todo o acesso ao novo terminal. A meu ver a Prefeitura agiu de forma correta e agora espero que o desfecho da reunião seja positivo e favorável para todos", declarou o comerciante.

O vereador e vice líder da oposição na Câmara, Ricardo Babão, destacou que a Prefeitura promoveu, durante o processo de edificação da Estação Herzem Gusmão o devido diálogo com os parlamentares. "Tenho conhecimento de causa, por já ter sido secretário da pasta, e nossa preocupação era a de não deixar os trabalhadores desamparados. Entretanto, vimos que a Prefeitura tem uma boa proposta para acolher a todos eles", afirmou.